



Registro Fotográfico



Figura 01: Vista geral do Tamboril localizado no canteiro central da Avenida Coronel Teodolino Pereira de Araújo.



Figura 02: Galhos secos que estão sobre a via pública e sobre a passarela.



PARECER TÉCNICO

Assunto: *Supressão de um (01) indivíduo arbóreo da espécie Tamboril, localizado no canteiro central da Avenida Coronel Teodolino Pereira de Araújo.*

INTRODUÇÃO:

Após vistoria *in loco* no canteiro central da Avenida Coronel Teodolino Pereira de Araújo, foi verificado que há um (01) indivíduo arbóreo de grande porte da espécie Tamboril (*Enterolobium* sp.).

Segundo Lorenzi (2002), essa espécie pertence à família Leguminosae-Mimosoideae, originária da região amazônica na mata pluvial de terra firme e do sul da Bahia até o Rio de Janeiro na mata pluvial Atlântica. Pode alcançar até 30 m de altura, dotada de copa ampla e baixa, tronco mais ou menos ereto e quase cilíndrico, com casca rugosa com descamamento em placas irregulares. Sua copa é grande e frondosa, proporcionando ótima sombra durante o verão. O fruto é do tipo legume contorcido, glabro, com superfície rugosa, de cor marrom-escura, contendo de 12-18 sementes duras. É uma planta decídua, heliófita, seletiva higrófila, pioneira, dispersas em várias formações florestais. Ocorre em solos bem drenados de boa fertilidade e rico em matéria orgânica. Produz anualmente abundante quantidade de sementes viáveis, disseminadas a pequenas distâncias por macacos e outros animais. Floresce durante os meses de setembro a outubro e a frutificação ocorre de julho a agosto. A sua utilidade para fabrico de barcos e de canoas de tronco inteiro, brinquedos, portas e armários em geral.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

O Tamboril (*Enterolobium* sp.) localizado na Av. Cel Teodolino Pereira de Araújo, sofreu uma intervenção (poda) no mês de maio, removendo um terço da copa da árvore com o objetivo de verificar a condição do tecido interno do indivíduo arbóreo e estimular o desenvolvimento de gemas inativas, ou seja, com a poda, pode ocorrer ou não uma rebrota, caso os tecidos vegetais ainda estejam vivos. Mas nesse caso não ocorreu a rebrota, e foi verificado que o indivíduo está morto, uma vez que não há indícios de tecidos vivos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

A árvore é um exemplar adulto e apresenta estado fitossanitário comprometido, conforme registro fotográfico em anexo, e análise abaixo:

- Não há protrusão de raízes superficiais e indício de comprometimento do sistema radicular;
- O tronco, apresenta-se oco em boa parte de seu diâmetro.
- Foi verificado presença de fungos decompositores do tipo orelha de pau.
- Não há indícios de poda irregular originando ramos epicórmicos.
- Todos os galhos estão secos há aproximadamente um ano;
- Há vários registros de queda de galhos sobre a passarela de caminhada o que pode provocar acidentes e danos aos munícipes;
- A parte aérea (folhas) encontra-se ausente;
- Não foi verificado conflito de galhos com a rede elétrica.
- Não foi verificada a presença de parasitas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com vistoria *in-loco*, ficou constatado que o indivíduo arbóreo está morto, uma vez que não há indícios de tecidos vivos. Dessa forma, o mesmo deverá ser suprimido, destocado o sistema radicular imediatamente, e realizado o plantio imediato de outro indivíduo arbóreo no mesmo local, pois estamos no período chuvoso, propício para o plantio. A Secretaria de Meio Ambiente indica para substituição a árvore da espécie sapucaia, *Lecythis pisonis*. Segue em anexo a autorização para os procedimentos supracitados.

O material lenhoso deverá ser destinado adequadamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**, vol. 1, 4º Ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**, vol. 2, 2º Ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

Araguari, 08 de outubro de 2013.

Gleice Gonçalves Rios
Bióloga – 093300/04-P



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Araguari, 08 de outubro de 2013

Ofício n.º 600 /2013

Órgão: Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Assunto: Solicitação/Faz

Prezado Secretário,

Venho por meio deste, solicitar a Vossa Senhoria, a supressão de um indivíduo arbóreo da espécie Tamboril (*Enterolobium* sp.), localizado na Avenida Coronel Teodolino Pereira de Araújo, onde ficou constatado que o indivíduo arbóreo está morto, uma vez que não há indícios de tecidos vivos. Dessa forma, o mesmo deverá ser suprimido, destocado o sistema radicular e efetuado o replantio de outro indivíduo arbóreo indicado e fornecido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Registro fotográfico e Parecer em anexo.

Colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos e acompanhamento técnico dos serviços a serem executados.

Atenciosamente,

Odon de Queirós Naves
Secretário de Meio Ambiente

Gleice Gonçalves Rios
Bióloga – 093300/04-P

Ilmo. Sr.
Marcell Mujali Ribeiro
D.D. Secretário Municipal de Serviços Urbanos.
NESTA



AUTORIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente no uso de suas atribuições legais, autoriza a supressão de um (01) indivíduo arbóreo da espécie Tamboril (*Enterolobium* sp.), localizado na Avenida Coronel Teodolino Pereira de Araújo, em frente ao nº 2209, onde ficou constatado que o indivíduo arbóreo está morto, uma vez que não há indícios de tecidos vivos.

Conforme supracitado, a árvore está morta, sem indicação do que levou ao encerramento do seu ciclo de vida. Desse modo, é necessária a supressão, destocada e substituição imediata. O material lenhoso deverá ter destinação adequada.

Além disso, tal procedimento é urgente uma vez que os galhos secos estão caindo sobre a passarela de caminhada da população, o que pode provocar acidentes e ocasionar danos aos munícipes.

Registro fotográfico e parecer em anexo.

Araguari, 08 de outubro de 2013.

Odon de Queirós Naves
Secretário de Meio Ambiente

Gleice Gonçalves Rios
Bióloga – 093300/4– P